AJUPREV
Instituto de Previdência do Município de Aracaju

PREFEITURA ARACAJU
UMA NOVA CIDADE

# RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

**JULHO/2026**

## SUMÁRIO


**1. INTRODUÇÃO ..... 5**

**2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES ..... 5**

2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL ..... 5

2.2 CENÁRIO NACIONAL ..... 6

2.3 INDICADORES ..... 7

**3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS – JULHO/2026 ..... 8**

3.1 PATRIMÔNIO ..... 8

3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO - JULHO/2026 ..... 8

3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA ..... 9

**4. INVESTIMENTOS – JULHO/2026 ..... 9**

4.1 RETORNO DOS INVESTIMENTOS ..... 9

4.2 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA ..... 10

4.3 CARTEIRA DE INVESTIMENTOS POR SEGMENTO ..... 10

4.4 RETORNO POR FUNDO DE INVESTIMENTO – JULHO/2026 ..... 11

**5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – JULHO/2026 ..... 12**

5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR ..... 12

5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR ..... 13

5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA ..... 13

5.4 DISTRIBUIÇÃO POR BENCHMARK – JULHO/2026 ..... 14

5.5 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA ..... 14

**6. FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS ..... 15**

6.1 RENDA FIXA ..... 15

6.2 RENDA VARIÁVEL ..... 16

**7. GESTÃO DE RISCO ..... 16**

7.1 RISCO DOS ATIVOS ..... 16

7.2 LIQUIDEZ DA CARTEIRA ..... 18

7.3 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS ..... 18

**8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO CMN nº 5.272/2025 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2026. ..... 19**

8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA ..... 21

## SIGLAS E ABREVIATURAS

**B3:** Bolsa de Valores.

**ANBIMA:** Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

**COPOM:** Comitê de Política Monetária.

**CVM:** Comissão de Valores Mobiliários.

**ERP:** Equity Risk Premium (Prêmio de Risco de Capital Próprio).

**EVA:** Economic Value Added (Valor Econômico Agregado).

**IBOVESPA:** Índice da Bolsa de Valores de São Paulo.

**OPA:** Oferta Pública de Aquisição de Ações.

**AM:** Asset Management, ou gestora de recursos.

**PIB:** Produto Interno Bruto.

**SELIC:** Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

**TJLP:** Taxa de Juros de Longo Prazo.

**FED:** Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos.

## CONCEITOS E DEFINIÇÕES

**FIM:** Fundo de Investimento Multimercado. Aplica em diversos ativos, como moedas, títulos de renda fixa e ações, seguindo limites estabelecidos em seu regulamento.

**FIP:** Fundo de Investimento em Participações. É um tipo de investimento de longo prazo, em que as cotas são emitidas e resgatadas apenas no término do fundo. Também conhecido como fundo de private equity.

**FIDIC:** Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. Investe no mínimo 50% do seu patrimônio líquido em direitos creditórios, como duplicatas, cheques e pagamentos em cartão de crédito.

**FII:** Fundo de Investimento Imobiliário. Pode ser de "Tijolo", adquirindo imóveis rurais ou urbanos, ou de "Papel", investindo em títulos e valores mobiliários relacionados ao setor imobiliário, como CRI e LCI.

**EUROSTAT:** Organização estatística da Comissão Europeia que produz dados estatísticos para a União Europeia e promove a harmonização dos métodos estatísticos entre os estados membros.

**FIRF:** Fundo de Investimento em Renda Fixa. Esses fundos têm no mínimo 80% do seu patrimônio atrelado a ativos de renda fixa.

**CP:** Curto Prazo. São fundos que investem em títulos indexados ao CDI, à SELIC ou em papéis prefixados, com duração máxima de 365 dias.

**LP:** Longo Prazo. Diferentemente dos fundos de curto prazo, possuem duração mínima superior a 365 dias.

**REF:** Indica que a rentabilidade do fundo segue um índice de referência, como o Ibovespa ou o CDI.

**Benchmark:** É uma referência usada para avaliar o desempenho de um investimento. Cada tipo de investimento é comparado a um benchmark apropriado.

**CDI:** Certificados de Depósito Interbancários. São indexadores utilizados no mercado financeiro. O CDI é uma referência para investimentos de renda fixa.

**Debênture:** Título de dívida de médio a longo prazo emitido por empresas que não sejam instituições financeiras ou de crédito imobiliário.

**LCI/LCA:** Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). Esses títulos são emitidos por bancos e são semelhantes aos CDBs, com a diferença de serem isentos de imposto de renda.

**Risco:** Grau de incerteza associado a um investimento, determinando as chances de retorno positivo ou negativo. Quanto maior a incerteza da rentabilidade, maior é o risco.

**Risk-off:** Expressão utilizada no mercado financeiro para descrever períodos em que os grandes investidores preferem investimentos mais conservadores e seguros, evitando correr riscos.

**IBrX:** Índice que acompanha a média das cotações das ações negociadas na Bovespa.

**IPO:** Initial Public Offering (Oferta Pública Inicial). Processo em que uma empresa disponibiliza suas ações para negociação no mercado pela primeira vez.

**S&P 500:** Índice de mercado de ações norte-americano que lista as 500 empresas de melhor desempenho nas bolsas de valores de Nova York e Nasdaq.

**Dow Jones:** Indicador financeiro que avalia o desempenho das ações de empresas norte-americanas. Atualmente, é composto por 30 empresas.

**FOMC:** Federal Open Market Committee (Comitê Federal de Mercado Aberto). É o comitê responsável por supervisionar e controlar as operações de mercado aberto do sistema financeiro dos Estados Unidos, estando intimamente ligado ao Federal Reserve (o banco central dos EUA).

**PMI:** Índice de Gerentes de Compras (Purchasing Managers' Index). Indicador econômico que avalia a atividade industrial e a saúde econômica de um país, sendo dividido em setores como manufatura, serviços e construção.

**IBC-Br:** Índice de Atividade Econômica do Banco Central. Trata-se de um indicador que busca antecipar a tendência do Produto Interno Bruto (PIB), considerado uma prévia do PIB.

**CNY:** Renminbi Chinês. A moeda oficial da República Popular da China.

**BCE:** Banco Central Europeu. Instituição responsável pela política monetária da Zona do Euro.

**CPI:** Índice de Preços ao Consumidor (Consumer Price Index). Mede a variação média dos preços de bens e serviços consumidos pelas famílias ao longo do tempo, sendo uma importante métrica de inflação.

**Fed Funds Rate:** Taxa dos Fundos Federais. É a taxa de juros de curto prazo dos Estados Unidos, influenciada pelas decisões do Federal Reserve (Fed) e utilizada como referência para diversas transações financeiras.

## 1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência do Município de Aracaju – AJUPREV apresenta o Relatório de Investimentos referente ao mês de julho de 2026, em atendimento aos princípios de transparência e prestação de contas na gestão dos recursos previdenciários.

A gestão dos recursos financeiros observa os princípios de segurança, liquidez, rentabilidade e adequação às obrigações atuariais do regime, sendo conduzida com base nas deliberações do Comitê de Investimentos, formalizadas em reuniões periódicas e registradas em atas.

As decisões de investimento são realizadas em conformidade com a Política de Investimentos vigente, observando os parâmetros, limites e condições estabelecidos na Resolução CMN nº 5.272/2025, bem como as diretrizes aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência Social previstas na Portaria MTP nº 1.467/2022, assegurando aderência às boas práticas de governança, transparência e gestão responsável dos recursos previdenciários.

## 2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES

### 2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL

O cenário internacional em julho de 2026 permaneceu marcado por elevada incerteza, combinando tensões geopolíticas no Oriente Médio, volatilidade dos preços de energia e dúvidas quanto à trajetória da política monetária nas principais economias. Nos Estados Unidos, a desaceleração da atividade contrastou com pressões inflacionárias ainda relevantes, mantendo os mercados sensíveis às perspectivas para os juros. Paralelamente, as bolsas apresentaram desempenho heterogêneo, com maior volatilidade no segmento de tecnologia.

O Federal Reserve manteve, em sua reunião de 29 de julho, a taxa básica de juros no intervalo entre 3,50% e 3,75% ao ano, em decisão aprovada por nove votos a três. Os votos divergentes defenderam elevação de 0,25 ponto percentual, evidenciando diferenças de avaliação quanto à persistência dos riscos inflacionários. No mesmo período, a estimativa preliminar mostrou crescimento anualizado de 1,5% do PIB norte-americano no segundo trimestre, ante 2,1% no trimestre anterior, sinalizando moderação da atividade.

Dados divulgados posteriormente, referentes a julho, reforçaram essa leitura ao mostrarem redução líquida de 23 mil postos de trabalho e taxa de desemprego de 4,1%, acompanhada de menor participação na força de trabalho. A inflação ao consumidor avançou 0,1% no mês e 3,4% em 12 meses, enquanto o núcleo apresentou alta de 0,2% na margem, indicando alguma moderação das pressões de preços, embora a inflação permanecesse acima do objetivo do Federal Reserve.

As tensões geopolíticas permaneceram como importante fonte de risco, especialmente em razão das restrições ao fluxo de petróleo pelo Estreito de Ormuz e das tensões nas rotas do Mar Vermelho. Nesse ambiente, o petróleo Brent apresentou forte volatilidade e encerrou julho a US$ 90,12 por barril, acumulando valorização de aproximadamente 24% no mês, mantendo os preços de energia como fator relevante para as perspectivas inflacionárias globais.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu manteve suas taxas inalteradas em julho, com a facilidade de depósito em 2,25%, após o aperto promovido no mês anterior. A inflação anual

preliminar avançou de 2,8% para 2,9% em julho, enquanto o PIB da região cresceu 0,4% no segundo trimestre.

Na China, o PIB cresceu 4,3% no segundo trimestre, abaixo dos 5,0% registrados no primeiro, com expansão de 4,7% no primeiro semestre. Dados posteriormente divulgados para julho reforçaram a percepção de crescimento moderado, com maior dinamismo dos segmentos industriais e tecnológicos e persistência de fragilidades na demanda doméstica. No Japão, o Banco do Japão manteve a taxa de referência em aproximadamente 1,0% ao ano, por oito votos a um, preservando a perspectiva de continuidade gradual do processo de normalização monetária.

No mercado acionário norte-americano, o desempenho foi misto em julho: o Dow Jones avançou 0,32%, enquanto o S&P 500 recuou 0,13% e o Nasdaq apresentou queda de 3,20%, refletindo, entre outros fatores, maior volatilidade nas empresas ligadas ao setor de tecnologia e ao ciclo de investimentos em inteligência artificial.
**Fonte:** BB Asset Management, Bradesco Asset Management, InfoMoney.

## 2.2 CENÁRIO NACIONAL

No Brasil, julho foi caracterizado pela manutenção de uma política monetária restritiva, melhora gradual dos indicadores de inflação e sinais de desaceleração da atividade econômica, em ambiente ainda marcado por incertezas fiscais e externas. A combinação desses fatores favoreceu estratégias de renda fixa de menor duration, enquanto o mercado acionário doméstico apresentou recuperação no mês.

Apesar da manutenção dos juros em patamar elevado, as expectativas de inflação apresentaram melhora ao longo do mês. No Relatório Focus de 31 de julho, a projeção mediana para o IPCA de 2026 recuou para 5,03%, enquanto a expectativa para a Selic ao final do ano caiu para 13,75%.

Dados divulgados em agosto, referentes ao mês de julho, confirmaram a continuidade do processo de desinflação. O IPCA avançou 0,07%, ante 0,16% em junho, acumulando 3,44% no ano e 4,44% em 12 meses.

Na atividade econômica, os indicadores referentes a junho e divulgados posteriormente reforçaram um cenário de moderação. A produção industrial recuou 1,8% frente a maio, enquanto o volume de serviços permaneceu estável e as vendas do varejo cresceram 0,5%. Em conjunto, os resultados sugerem menor dinamismo da atividade, embora com comportamento distinto entre os setores.

O mercado de trabalho permaneceu relativamente aquecido. Dados divulgados em julho mostraram criação líquida de 145.161 empregos formais em junho, levando o saldo positivo do primeiro semestre a aproximadamente 921,6 mil postos.

No mercado de renda fixa, a combinação entre Selic elevada, melhora gradual da inflação e incertezas relacionadas ao ambiente fiscal e externo favoreceu posições de menor prazo. O IRF-M 1 avançou 1,26% em julho e o IMA-S 1,23%, enquanto índices de maior duration apresentaram retornos mais moderados, com o IMA-B 5+ avançando 0,75% e o IRF-M 1+ 0,70%. O comportamento evidenciou maior cautela dos investidores em relação aos vértices mais longos da curva de juros.

No mercado acionário, o Ibovespa encerrou julho aos 177.999 pontos, com valorização de 3,47%, interrompendo quatro meses consecutivos de queda. O movimento esteve associado a uma combinação de fatores, incluindo a temporada de resultados corporativos e momentos de melhora na percepção de risco, apesar da permanência de juros domésticos elevados e das incertezas no ambiente internacional.

No câmbio, o dólar comercial encerrou o mês próximo de R$ 5,07, enquanto as tensões comerciais ganharam relevância após os Estados Unidos anunciarem tarifa adicional de 25% sobre a maior parte das importações originárias do Brasil, com exceções, a partir de 22 de julho. A medida adicionou um novo elemento de incerteza às perspectivas para comércio exterior e percepção de risco dos ativos domésticos.

**Fontes:** BB Asset Management, Itaú Asset Management, Bradesco Asset Management e Valor Econômico.

## 2.3 INDICADORES

| Índices | Mês | Ano | 12M | 24M |
|---|---|---|---|---|
| **CDI** | 1,22% | 8,14% | 14,71% | 29,09% |
| **Dólar** | -1,92% | -7,73% | -9,37% | -10,33% |
| **Global BDRX** | -2,04% | 1,43% | 11,86% | 32,60% |
| **Ibovespa** | 3,47% | 10,47% | 33,76% | 39,44% |
| **IBX** | 3,42% | 10,37% | 33,39% | 39,26% |
| **IBX-50** | 3,73% | 11,43% | 34,70% | 39,67% |
| **IDIV** | 3,00% | 10,19% | 29,82% | 41,71% |
| **IDIVERSA** | 2,73% | 4,03% | 16,53% | 21,08% |
| **IDKA IPCA 2 Anos** | 1,48% | 7,82% | 13,41% | 22,95% |
| **IDKA IPCA 20 Anos** | 0,39% | -1,04% | 3,15% | -1,99% |
| **IDKA IPCA 5 Anos** | 1,23% | 5,10% | 10,05% | 15,41% |
| **IDKA PRÉ 2 ANOS** | 1,27% | 6,18% | 13,04% | 23,39% |
| **IFIX (Imobiliários)** | -0,32% | 1,14% | 11,12% | 13,48% |
| **IMA Geral** | 1,07% | 6,96% | 13,19% | 24,35% |
| **IMA Geral ex-C** | 1,08% | 6,96% | 13,25% | 24,50% |
| **IMA-B** | 0,97% | 5,09% | 10,19% | 14,91% |
| **IMA-B 5** | 1,24% | 7,80% | 13,18% | 22,55% |
| **IMA-B 5+** | 0,75% | 2,98% | 7,82% | 9,61% |
| **INPC** | -0,01% | 3,50% | 4,10% | 9,44% |
| **IPCA** | 0,07% | 3,44% | 4,44% | 9,90% |
| **IPCA + 5,71% a.a. (Meta Atuarial)** | **0,53%** | **6,84%** | **10,22%** | **22,32%** |
| **IRF-M** | 0,85% | 5,95% | 12,75% | 24,03% |
| **IRF-M 1** | 1,26% | 7,97% | 14,56% | 28,56% |
| **IRF-M 1+** | 0,70% | 5,20% | 12,17% | 21,88% |
| **MSCI ACWI** | -1,91% | 1,90% | 9,24% | 23,41% |
| **NASDAQ 100 Index** | -8,40% | 3,33% | 10,37% | 30,94% |
| **S&P 500 (Moeda Original)** | -0,13% | 9,41% | 18,15% | 35,63% |
| **Selic** | 1,22% | 8,14% | 14,71% | 29,09% |
| **SMLL** | -0,77% | -5,31% | 4,54% | 7,37% |

Mês de referência: julho/2026

## 3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS – JULHO/2026

### 3.1 PATRIMÔNIO

No período de janeiro a julho de 2026, o Fundo Previdenciário atingiu patrimônio de R$ 2.170.808.580, registrando resultado acumulado de R$ 156.483.072, decorrente do desempenho das aplicações financeiras no período. O retorno acumulado correspondeu a uma rentabilidade de 7,54%, ficando ligeiramente acima da meta atuarial de 6,84% estabelecida para o período.

Tabela a seguir apresenta a evolução patrimonial do Fundo Previdenciário ao longo dos últimos anos, bem como os resultados obtidos e a comparação com as respectivas metas atuariais.

| Ano | Mês | Saldo no Mês (R$) | Retorno (R$) | Retorno (%) | Meta (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| **2022** | Dezembro | 1.281.705.712 | 60.719.181 | 5,18% | 10,98% |
| **2023** | Dezembro | 1.577.042.966 | 200.307.458 | 15,04% | 9,01% |
| **2024** | Dezembro | 1.788.033.883 | 92.728.742 | 5,69% | 10,21% |
| **2025** | Dezembro | 2.116.057.778 | 257.477.578 | 14,03% | 9,74% |
| **2026** | Julho | 2.170.808.580 | 156.483.072 | 7,54% | 6,84% |

Os dados evidenciam o acompanhamento contínuo da carteira de investimentos, conduzido em conformidade com a Política de Investimentos e monitorado pelo Comitê de Investimentos, com o objetivo de assegurar o equilíbrio atuarial, a sustentabilidade financeira e a adequada gestão dos recursos previdenciários no longo prazo.

### 3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO - JULHO/2026

| Segmento | Carteira | |
|---|---|---|
| | % | R$ |
| **Renda Fixa** | 90,38% | 1.962.074.913 |
| **Renda Variável** | 9,27% | 201.220.769 |
| **Investimentos Estruturados** | 0,17% | 3.716.288 |
| **Fundos Imobiliários** | 0,17% | 3.796.611 |
| **Total:** | **100,00%** | **2.170.808.580** |

A distribuição dos investimentos do Fundo Previdenciário por segmento no mês de julho de 2026 é apresentada na tabela a seguir:

Os dados evidenciam a predominância de aplicações no segmento de Renda Fixa, que representa 90,38% da carteira, característica compatível com o perfil previdenciário dos recursos e com a estratégia de preservação de capital e geração de retornos consistentes no longo prazo.

A alocação entre os diferentes segmentos observa as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos do Fundo Previdenciário e os limites definidos na Resolução CMN nº 5.272/2025, buscando adequada diversificação da carteira e equilíbrio entre risco e retorno.

### 3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

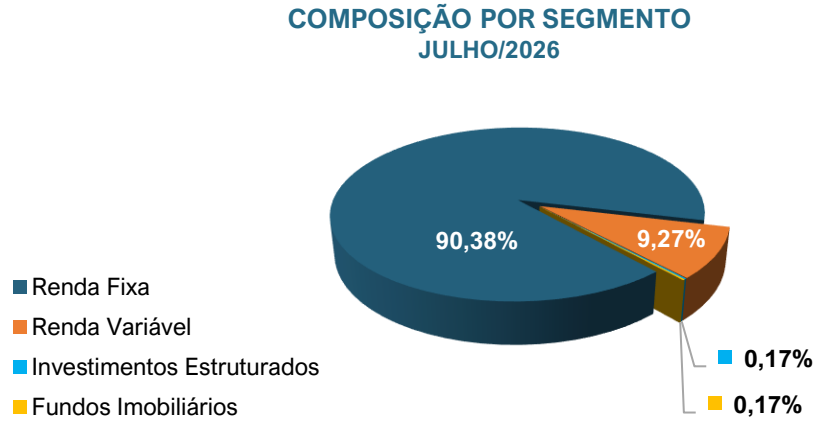



gráfico - 01




gráfico - 02

## 4. INVESTIMENTOS – JULHO/2026

### 4.1 RETORNO DOS INVESTIMENTOS

No mês de julho de 2026, o Patrimônio do Fundo Previdenciário atingiu R$ 2.170.808.580, registrando um retorno consolidado de 1,03%, superior à meta atuarial de 0,53% estabelecida para o período.

**Renda Fixa:** O segmento de renda fixa apresentou retorno de 1,05% no mês, beneficiado pela manutenção da Selic em patamar elevado e pela atratividade dos ativos pós-fixados. Apesar das oscilações na curva de juros, especialmente nos vértices mais longos, os ativos de menor duration apresentaram maior estabilidade no período.

**Renda Variável e Demais Segmentos:** Os segmentos de renda variável, investimentos estruturados e fundos imobiliários registraram, em conjunto, retorno positivo de 0,74% no mês, acompanhando a recuperação do mercado acionário brasileiro em julho. O desempenho ocorreu mesmo diante da volatilidade externa, influenciada pelas tensões geopolíticas, oscilações do petróleo e incertezas nos mercados internacionais.

A gestão dos investimentos segue alinhada às diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos, priorizando a manutenção do equilíbrio entre segurança, liquidez e rentabilidade, em conformidade com os objetivos de longo prazo do Fundo Previdenciário.

## 4.2 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

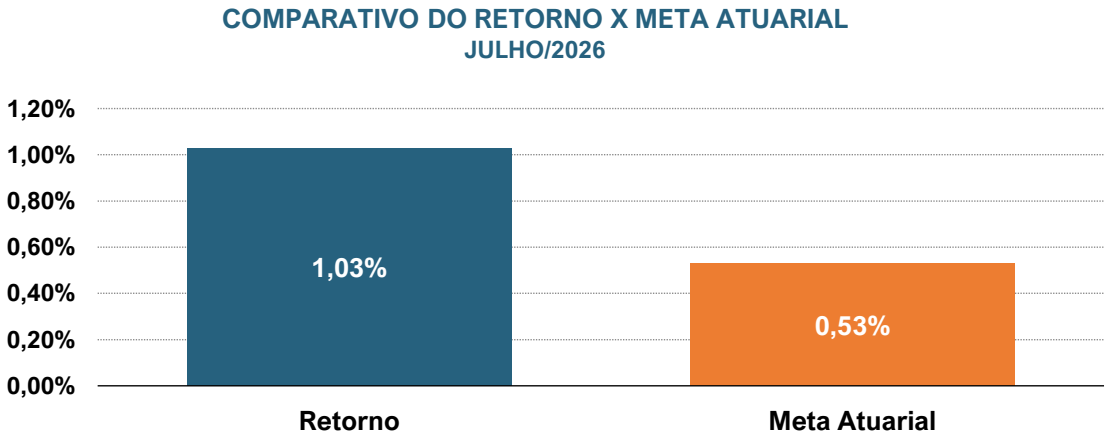



gráfico - 03

## 4.3 CARTEIRA DE INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Esta seção apresenta o desempenho mensal da carteira de investimentos do AJUPREV, organizado por segmento. A segregação entre Renda Fixa, Renda Variável e Renda Exterior possibilita a análise individualizada do comportamento de cada classe de ativos, permitindo avaliar sua contribuição para o resultado consolidado da carteira no período de referência.

**Tabela de Resultados por Segmento:**

| 2026 | Renda Fixa | | | Renda Variável | | | Renda Exterior | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Saldo | Retorno | | Saldo | Retorno | | Saldo | Retorno | |
| | | R$ | % | | R$ | % | | R$ | % |
| **Janeiro** | 1.916.813.985 | 23.083.455 | 1,21% | 235.311.844 | 23.179.239 | 10,92% | - | - | - |
| **Fevereiro** | 1.916.521.357 | 21.061.009 | 1,10% | 240.636.578 | 5.367.198 | 2,28% | - | - | - |
| **Março** | 1.941.652.558 | 25.033.754 | 1,31% | 225.779.732 | (7.700.671) | -3,20% | - | - | - |
| **Abril** | 1.946.172.961 | 25.006.246 | 1,29% | 222.869.232 | (2.871.579) | -1,27% | - | - | - |
| **Maio** | 1.955.486.452 | 19.237.723 | 0,99% | 208.880.782 | (13.726.713) | -6,16% | - | - | - |
| **Junho** | 1.950.458.211 | 18.345.049 | 0,94% | 207.129.148 | (1.712.714) | -0,77% | - | - | - |
| **Julho** | 1.962.074.913 | 20.533.202 | 1,05% | 208.733.667 | 1.647.873 | 0,74% | - | - | - |
| | | **152.300.439** | **8,16%** | | **4.182.633** | **1,71%** | | - | - |

Ressalta-se que a segmentação por classe de ativos contribui para o monitoramento da aderência à Política de Investimentos, bem como para o acompanhamento da diversificação e do perfil de risco da carteira, permitindo análise comparativa entre os segmentos e suporte ao processo decisório.

No que se refere à metodologia de precificação dos ativos financeiros, destaca-se o conceito de **marcação a mercado (mark-to-market)**, procedimento obrigatório que consiste na atualização periódica do valor dos ativos com base nos preços praticados no mercado secundário.

Esse mecanismo assegura maior transparência e aderência às condições reais de mercado, refletindo eventuais oscilações nos preços dos ativos decorrentes de alterações nas expectativas econômicas, variações nas taxas de juros, câmbio e demais fatores macroeconômicos.

## 4.4 RETORNO POR FUNDO DE INVESTIMENTO – JULHO/2026

| Fundos | Saldo Atual | | Retorno | |
|---|---|---|---|---|
| | R$ | % | R$ | % |
| BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC FI | 15.474.389 | 0,71% | 28.087 | 0,18% |
| BB ESP SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FIC R… | 28.583.594 | 1,32% | 351.264 | 1,24% |
| BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVID | 20.924.241 | 0,96% | 689.299 | 3,41% |
| BB IMA-B 5+ TP FI RF PREVID | 2.989.507 | 0,14% | 21.670 | 0,73% |
| BB IMA-B TP FI RF | 31.567.963 | 1,45% | 296.489 | 0,95% |
| BB INDEXADO IBOVESPA FIC AÇÕES | 28.251.337 | 1,30% | 905.844 | 3,31% |
| BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID | 2.997.013 | 0,14% | 154.733 | 1,25% |
| BB IRF-M TP FI RF PREVID | 17.391.855 | 0,80% | 140.007 | 0,81% |
| BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC | 123.926.833 | 5,71% | 1.623.561 | 1,24% |
| BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF… | 11.001.416 | 0,51% | 130.377 | 1,20% |
| BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF | 1.807.203 | 0,08% | 17.745 | 0,99% |
| BB PREVID RF TP VÉRTICE ESP 2026 FIF … | 121.043.055 | 5,58% | 1.040.502 | 0,87% |
| BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026… | 203.929.585 | 9,39% | 1.751.860 | 0,87% |
| BB PREV V ESP 2028 | 137.433.041 | 6,33% | 1.676.155 | 1,23% |
| BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZ… | 40.026.553 | 1,84% | 822.431 | 2,10% |
| BB SMALL CAPS FIC AÇÕES | 11.103.202 | 0,51% | -204.731 | -1,81% |
| BNB SOBERANO FI RENDA FIXA | 38.324.078 | 1,77% | 458.961 | 1,21% |
| BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI | 24.709.203 | 1,14% | 306.756 | 1,26% |
| BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I - FI E… | 3.630.051 | 0,17% | -6.570 | -0,18% |
| CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF | 10.479.646 | 0,48% | 59.740 | 0,57% |
| CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIV… | 44.883.463 | 2,07% | 175.718 | 0,39% |
| CAIXA BRASIL DISP FIC RF SIMPLES (CC: 574445634-8) | 44.688 | 0,00% | 43.518 | 0,21% |
| CAIXA BRASIL DISP FIC RF SIMPLES (CC: 574445715-8) | 6.638.597 | 0,31% | 67.859 | 0,36% |
| CAIXA BRASIL DISP FIC RF SIMPLES (CC: 574445731-0) | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP FIF RF - … | 390.981.842 | 18,01% | 3.361.127 | 0,87% |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TP RF RL | 180.951.925 | 8,34% | 1.168.197 | 0,65% |
| CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP | 186.372.522 | 8,59% | 2.247.021 | 1,22% |
| CAIXA BRASIL IMA GERAL TP FI RF | 18.241.548 | 0,84% | 191.339 | 1,06% |
| CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF | 132.936.026 | 6,12% | 1.215.184 | 0,92% |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF | 4.526.031 | 0,21% | 362.443 | 1,29% |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF | 0 | 0,00% | 87.878 | 0,30% |
| CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF | 92.720.380 | 4,27% | 770.597 | 0,84% |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS… | 14.244.836 | 0,66% | 239.504 | 1,71% |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇ… | 1.031.640 | 0,05% | 11.898 | 1,17% |
| CAIXA FIC BRASIL IDKA PRE 2A RF LP | 12.386.202 | 0,57% | 153.424 | 1,25% |
| CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII | 3.288.000 | 0,15% | 24.500 | 0,74% |
| CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES | 10.340.328 | 0,48% | 274.747 | 2,73% |
| CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES | 24.715.631 | 1,14% | -789.214 | -3,09% |
| CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RF RE… | 19.180.721 | 0,88% | 230.065 | 1,21% |
| FI CAIXA BRASIL MATRIZ RF | 107.344.135 | 4,94% | 1.615.018 | 1,23% |
| FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES | 13.152.366 | 0,61% | 176.043 | 1,36% |
| ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES | 15.518.830 | 0,71% | 107.396 | 0,70% |
| ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC REND… | 3.620.656 | 0,17% | 46.198 | 1,29% |
| ITAÚ OLIMPO FIC FIA | 1.580.506 | 0,07% | 20.007 | 1,28% |
| NORDESTE III FUNDO DE INVESTIMENTO … | 86.236 | 0,00% | -69 | -0,08% |
| RB CAPITAL RENDA II FII | 508.611 | 0,02% | -4.587 | -0,88% |
| SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FI… | 9.919.095 | 0,46% | 121.082 | 1,24% |
| | | | | |
| **Total:** | **2.170.808.580** | **100%** | **22.181.075** | **1,03%** |

## 5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – JULHO/2026

A análise da distribuição dos recursos do Fundo Previdenciário por administrador e gestor tem como objetivo evidenciar a concentração institucional da carteira e verificar a aderência às diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos e na regulamentação aplicável aos Regimes Próprios de Previdência Social.

Nos termos da **Resolução CMN nº 5.272/2025**, os recursos dos RPPS devem ser aplicados em fundos administrados ou geridos por instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil e enquadradas nos segmentos prudenciais **S1 ou S2**.

Essa classificação integra a segmentação prudencial do Sistema Financeiro Nacional, que organiza as instituições financeiras de acordo com seu porte, relevância sistêmica e complexidade operacional. O segmento **S1** é composto pelos maiores conglomerados financeiros do país, caracterizados por elevada participação no mercado e ampla supervisão regulatória, enquanto o segmento **S2** reúne instituições de grande porte com atuação relevante no mercado financeiro.

Nesse contexto, a análise da distribuição institucional da carteira permite avaliar o grau de diversificação entre administradores e gestores, bem como verificar o nível de exposição do patrimônio do Fundo Previdenciário em relação ao volume total de recursos administrados por essas instituições.

### 5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos recursos do Fundo Previdenciário por instituição administradora, indicando o montante investido, a participação percentual na carteira e a representatividade do patrimônio do AJUPREV em relação ao volume total de recursos administrados por cada instituição.

| ADMINISTRADOR | CARTEIRA | | PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO |
|---|---|---|---|
| | (R$) | (%) | |
| **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL** | 1.261.308.160 | 58,10% | 0,164% |
| **BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM** | 798.450.789 | 36,78% | 0,041% |
| **SANTANDER CACEIS** | 38.324.078 | 1,77% | 0,008% |
| **BANCO BRADESCO** | 24.709.203 | 1,14% | 0,003% |
| **ITAÚ UNIBANCO** | 20.719.992 | 0,95% | 0,002% |
| **BEM DTVM** | 13.152.366 | 0,61% | 0,002% |
| **SANTANDER DTVM** | 9.919.095 | 0,46% | 0,002% |
| **BTG PACTUAL** | 3.630.051 | 0,17% | 0,000% |
| **BANCO DAYCOVAL** | 508.611 | 0,02% | 0,000% |
| **LIONS TRUST** | 86.236 | 0,00% | 0,244% |
| | **2.170.808.580** | **100,00%** | |

Observa-se a predominância de administradores vinculados a grandes conglomerados financeiros, com destaque para a **Caixa Econômica Federal** e a **BB Gestão de Recursos DTVM**, que concentram a maior parcela dos recursos administrados.

Essa estratégia de priorização de instituições com elevada capacidade operacional e ampla atuação na administração de recursos de investidores institucionais.

## 5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

A distribuição dos recursos por gestor permite visualizar a alocação da carteira entre as instituições responsáveis pela gestão dos fundos investidos.

| GESTÃO | CARTEIRA | | PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO |
|---|---|---|---|
| | (R$) | (%) | |
| CAIXA DISTRIBUIDORA | 1.261.308.160 | 58,10% | 0,201% |
| BB GESTAO | 798.450.789 | 36,78% | 0,041% |
| BANCO DO NORDESTE | 38.324.078 | 1,77% | 0,167% |
| BANCO BRADESCO | 24.709.203 | 1,14% | 0,002% |
| ITAU UNIBANCO | 20.719.992 | 0,95% | 0,002% |
| FINACAP INVESTIMENTOS | 13.152.366 | 0,61% | 1,064% |
| SANTANDER BRASIL | 9.919.095 | 0,46% | 0,002% |
| BTG PACTUAL | 3.630.051 | 0,17% | 0,001% |
| RB ASSET | 508.611 | 0,02% | 0,020% |
| VINCI GGN GESTAO DE RECURSOS LTDA | 86.236 | 0,00% | 0,000% |
| | **2.170.808.580** | **100,00%** | |

Verifica-se a predominância de gestores vinculados a grandes instituições financeiras, com destaque para **Caixa DTVM** e **BB Gestão de Recursos DTVM**, responsáveis pela maior parcela da carteira.

## 5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

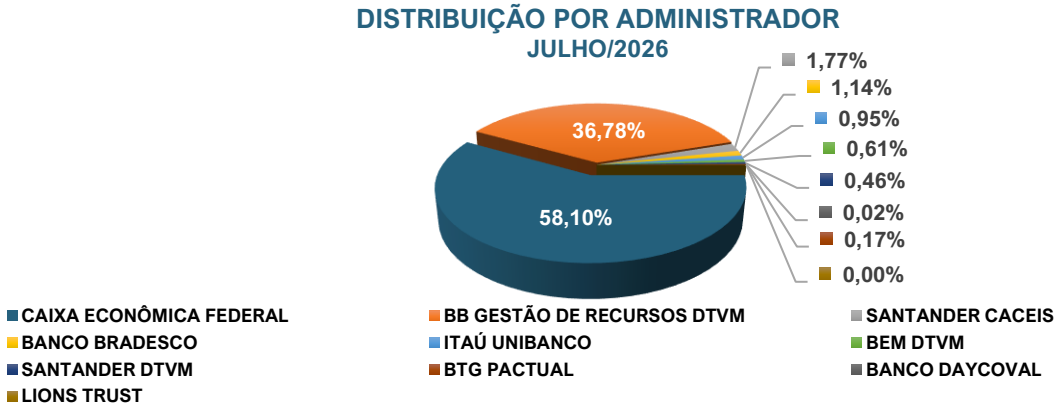



gráfico - 04

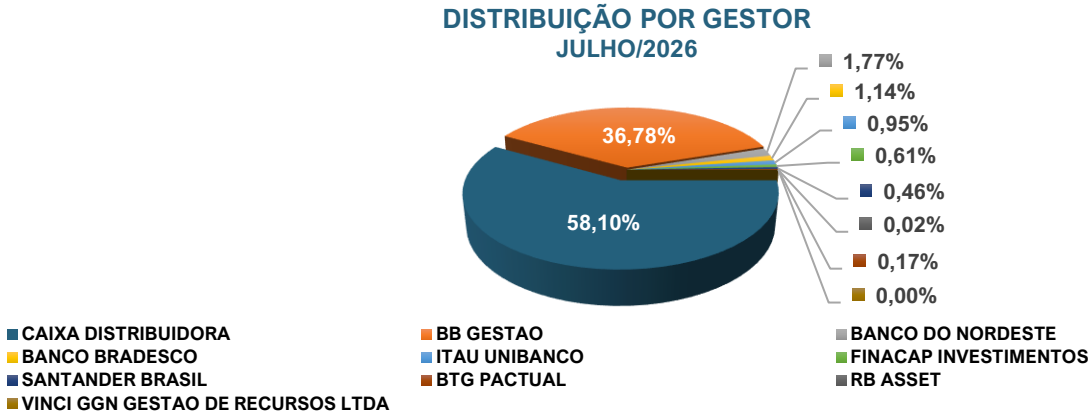



gráfico - 05

## 5.4 DISTRIBUIÇÃO POR BENCHMARK – JULHO/2026

A distribuição dos investimentos do Fundo Previdenciário por benchmark reflete a estratégia de alocação adotada, com foco na diversificação e na aderência aos referenciais de mercado que orientam a gestão dos recursos. Essa estrutura permite avaliar o desempenho relativo das carteiras em comparação com os principais índices de renda fixa e renda variável, assegurando maior transparência e controle de risco.

A tabela a seguir apresenta a composição da carteira consolidada do Instituto por benchmark de referência no mês de julho de 2026:

| Benchmark | Valor | |
|---|---|---|
| | (R$) | (%) |
| **IPCA** | 1.051.823.382 | 48,45% |
| **CDI** | 601.499.293 | 27,71% |
| **IMA-B** | 164.503.990 | 7,58% |
| **IBOVESPA** | 135.638.269 | 6,25% |
| **IRF-M** | 110.112.234 | 5,07% |
| **SMLL** | 35.818.834 | 1,65% |
| **IDIV** | 29.763.666 | 1,37% |
| **IMA Geral** | 18.241.548 | 0,84% |
| **IDKA PRÉ 2A** | 12.386.202 | 0,57% |
| **IRF-M 1** | 7.523.044 | 0,35% |
| **IMA-B 5+** | 2.989.507 | 0,14% |
| **IFIX** | 508.611 | 0,02% |
| | **2.170.808.580** | **100,00%** |

A composição reflete uma estratégia conservadora e compatível com o perfil de longo prazo, aliando proteção inflacionária e rentabilidade por meio de alocações complementares em renda variável e índices de mercado.

## 5.5 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

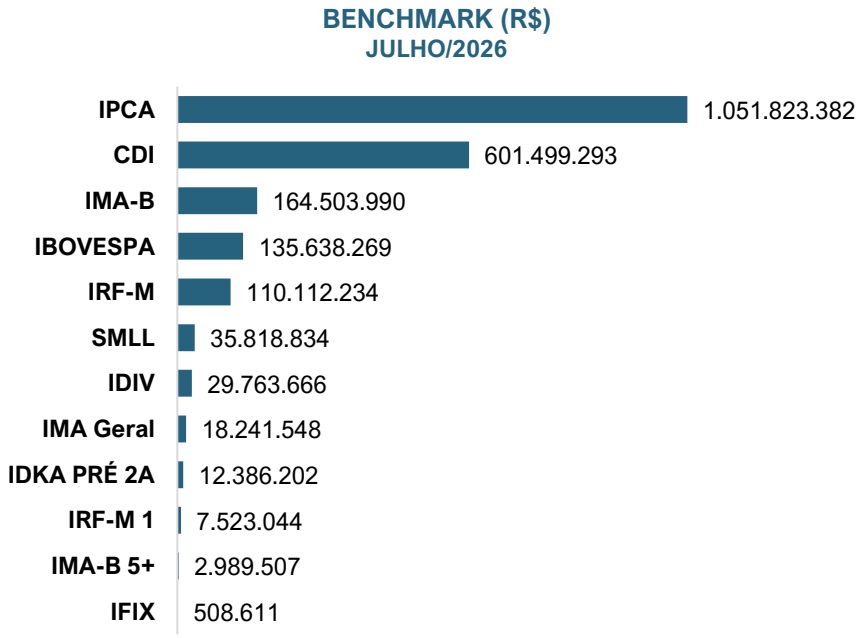



gráfico - 06

## 6. FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS

### 6.1 RENDA FIXA

| RENDA FIXA | SALDO FINAL DEZ/25 (R$) | APLICAÇÃO (R$) | RENTABILIDADE POSITIVA (R$) | RESGATE (R$) | RENTABILIDADE NEGATIVA (R$) | SALDO FINAL JUL/26 (R$) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| BB ATIVA PLUS FIC RF LP | 35.641.854 | - | 4.569.610 | - | 184.911 | 40.026.553 |
| BB ESPELHO SULAMÉRICA CRED ASG IS CP | 26.469.799 | - | 2.113.795 | - | - | 28.583.594 |
| BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV. | 2.188.010 | 1.043.101 | 25.585 | 3.256.695 | - | - |
| BB IMA-B 5 FIC RF PREV. LP | 678 | - | 1 | 679 | - | - |
| BB IMA-B 5+ TP FI RF PREV. | 2.908.019 | - | 175.231 | - | 93.742 | 2.989.507 |
| BB IMA-B TP FI RF PREV. | 30.090.545 | - | 1.821.909 | - | 344.491 | 31.567.963 |
| BB IRF-M 1 TP FIC RF PREV. | 12.061.367 | - | 935.646 | 10.000.000 | - | 2.997.013 |
| BB IRF-M TP FI RF PREV. | 16.445.134 | - | 1.052.843 | - | 106.122 | 17.391.855 |
| BB PERFIL FIC RF REF DI PREV. | 243.709.528 | 2.000.000 | 18.217.305 | 140.000.000 | - | 123.926.833 |
| BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF | - | 10.400.000 | 601.416 | - | - | 11.001.416 |
| BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF | - | 11.110.726 | 78.843 | 9.382.366 | - | 1.807.203 |
| BB TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA | 192.063.005 | - | 17.502.212 | 5.635.632 | - | 203.929.585 |
| BB TP VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMIT | 114.017.652 | - | 10.392.589 | 3.367.186 | - | 121.043.055 |
| BNB SOBERANO FI RF | 35.447.731 | - | 2.876.347 | - | - | 38.324.078 |
| BRADESCO PREMIUM FI RF RF DI | 22.831.068 | - | 1.878.135 | - | - | 24.709.203 |
| CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF | 10.068.161 | - | 707.754 | 296.268 | - | 10.479.646 |
| BB PREV RF TP VÉRTICE ESPECIA 2028 | - | 135.000.000,00 | 2.433.041,02 | - | - | 137.433.041 |
| CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES (CC: 574445634-8) | 2.437.944 | 28.830.347 | 143.865 | 31.367.468 | - | 44.688 |
| CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES (CC: 574445715-8) | 10.349.036 | 75.564.322 | 447.092 | 79.721.854 | - | 6.638.597 |
| CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES (CC: 574445731-0) | R$ 0 | - | - | - | - | - |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP | 368.362.547 | - | 33.563.058 | 10.943.763 | - | 390.981.842 |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TP FIF RF | - | 179.360.356,57 | 1.591.568,22 | - | - | 180.951.925 |
| CAIXA BRASIL FI RF RF DI LP | 322.209.241 | - | 21.813.281 | 157.650.000 | - | 186.372.522 |
| CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RF LP | 11.693.772 | - | 798.194 | - | 105.763 | 12.386.202 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP FI RF LP | 17.641.212 | - | - | 17.409.158 | 232.055 | - |
| CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF LP | 109.184.661 | 17.409.158 | 7.768.453 | - | 1.426.245 | 132.936.026 |
| CAIXA BRASIL IMA-GERAL TP FI RF | 17.078.265 | - | 1.163.283 | - | - | 18.241.548 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF | 27.375.938 | - | 2.150.093 | 25.000.000 | - | 4.526.031 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF LP | 27.641.712 | - | 1.627.105 | 28.915.990 | 352.826 | - |
| CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF LP | 87.670.992 | - | 5.619.826 | - | 570.438 | 92.720.380 |
| CAIXA BRASIL MATRIZ FI RF | 145.751.894 | - | 11.592.241 | 50.000.000 | - | 107.344.135 |
| CAIXA TOPÁZIO CORP FIF RF REF DI | - | 18.117.255 | 1.063.466 | - | - | 19.180.721 |
| ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RF LP | 3.377.922 | - | 242.734 | - | - | 3.620.656 |
| SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC | 9.168.583 | - | 750.512 | - | - | 9.919.095 |
| **TOTAL RENDA FIXA** | **1.903.886.269** | **478.835.264** | **155.717.032** | **572.947.059** | **3.416.593** | **1.962.074.913** |

## 6.2 RENDA VARIÁVEL

| RENDA VARIÁVEL | SALDO FINAL DEZ/25 (R$) | APLICAÇÃO (R$) | RENTABILIDADE POSITIVA (R$) | RESGATE (R$) | RENTABILIDADE NEGATIVA (R$) | SALDO FINAL JUL/26 (R$) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREV | - | 20.399.506 | 2.671.679 | - | 2.146.944 | 20.924.241 |
| BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES | 14.477.589 | - | 2.781.363 | - | 1.784.563 | 15.474.389 |
| BB IBOVESPA INDEXADO FIC AÇÕES | 25.749.354 | - | 5.249.135 | - | 2.747.152 | 28.251.337 |
| BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES | 20.459.914 | - | - | 20.399.506 | - | |
| BB SMALL CAPS FIC AÇÕES | 11.531.456 | - | 1.760.910 | - | 2.189.164 | 11.103.202 |
| BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP | 2.919.374 | - | 742.916 | - | 32.239 | 3.630.051 |
| CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT. FIC AÇÕES | 39.978.290 | 7.833.223 | 7.018.392 | - | 9.946.443 | 44.883.463 |
| CAIXA CAPITAL PROT. BOL. DE VAL. IV FIC MULT. | 7.004.226 | - | 113.029 | 7.117.255 | - | - |
| CAIXA EXPERT VINCI VAL. DIVID. RPPS FIC AÇÕES | 13.149.651 | - | 2.459.472 | - | 1.364.286 | 14.244.836 |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES | 966.414 | - | 179.507 | - | 114.281 | 1.031.640 |
| CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULT. LP | 7.784.990 | - | 48.232 | 7.833.223 | - | - |
| CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII | 3.465.000 | - | 164.000 | 218.500,0 | 122.500 | 3.288.000 |
| CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES | 8.165.897 | - | 2.329.432 | - | 155.001 | 10.340.328 |
| CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES | 26.866.835 | - | 3.281.016 | - | 5.432.220 | 24.715.631 |
| FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES | 12.648.701 | - | 2.324.971 | - | 1.821.306 | 13.152.366 |
| ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES | 14.640.451 | - | 2.672.605 | - | 1.794.226 | 15.518.830 |
| ITAÚ OLIMPO FIC AÇÕES | 1.459.099 | - | 246.111 | - | 124.703 | 1.580.506 |
| NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA | 341.155 | - | 11.799 | 231.296 | 35.422 | 86.236 |
| RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11 | 563.114 | - | 54.369 | 53.424 | 55.448 | 508.611 |
| **TOTAL RENDA VARIÁVEL** | **212.171.509** | **28.232.729** | **34.108.938** | **35.853.203** | **29.865.897** | **208.733.667** |

# 7. GESTÃO DE RISCO

## 7.1 RISCO DOS ATIVOS

| Ativos – Renda Fixa | VaR Mês (%) | VaR 12M (%) | Volatilidade Mês (%) | Volatilidade 12M (%) | Treynor 12M (%) | Drawdown (%) | Sharpe 12M (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| BB ATIVA PLUS RL FIF CIC RF LP | 1,87% | 1,84% | 3,94% | 3,87% | -0,003 | -1,35% | 0,58 |
| BB ESP SULAMÉRICA CRÉD ASG IS RL FIC RF CP | 0,04% | 0,09% | 0,09% | 0,19% | 0,004 | -0,02% | -1,57 |
| BB FLUXO SOBERANO RL FIF CIC RF PREV CURTO PRAZO | 0,00% | - | 0,01% | - | - | 0,00% | - |
| BB IMA-B 5+ TP RL FIF RF PREV | 3,36% | 3,42% | 7,07% | 7,20% | -0,003 | -4,67% | -0,86 |
| BB IMA-B TP RL FIF RF PREV | 2,14% | 2,25% | 4,50% | 4,73% | -0,003 | -2,55% | -0,88 |
| BB IRF-M 1 TP RL FIF CIC RF PREV | 0,27% | 0,18% | 0,57% | 0,37% | 0,033 | -0,05% | -1,14 |
| BB IRF-M TP RL FIF RF PREV | 1,87% | 1,79% | 3,95% | 3,78% | -0,009 | -1,82% | -0,52 |
| BB PERFIL RL FIF CIC RF REF DI PREV LP | 0,02% | 0,02% | 0,04% | 0,05% | 0,002 | 0,00% | 2,31 |
| BB PERFIL SOBERANO RL FIF CIC RF REF DI PREV LP | 0,00% | - | 0,01% | - | | 0,00% | - |
| BB TP VÉRTICE 2026 RL FIF RF PREV | 0,27% | 0,31% | 0,57% | 0,66% | 0,000 | -0,12% | 0,08 |
| BB TP VÉRTICE ESP 2026 RL FIF RF PREV | 0,27% | 0,31% | 0,57% | 0,66% | 0,000 | -0,12% | 0,09 |
| BB TP VÉRTICE ESP 2028 RL FIF RF PREV | 0,92% | 1,04% | 1,94% | 2,19% | -0,008 | -0,90% | -0,82 |
| BNB SOBERANO RL FIF RF | 0,01% | 0,02% | 0,02% | 0,03% | -0,001 | 0,00% | -2,26 |
| BRADESCO PREMIUM RL FIF RF REF DI | 0,03% | 0,02% | 0,07% | 0,04% | 0,002 | 0,00% | 1,68 |
| CAIXA BRASIL 2030 I TP RL FIF RF | 0,25% | 1,95% | 0,53% | 4,11% | 0,005 | -2,87% | -2,21 |

| Ativos – Renda Fixa | VaR Mês (%) | VaR 12M (%) | Volatilidade Mês (%) | Volatilidade 12M (%) | Treynor 12M (%) | Drawdown (%) | Sharpe 12M (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CAIXA BRASIL DISP RL FIF CIC RF SIMPLES | 0,00% | 0,01% | 0,01% | 0,02% | -0,011 | 0,00% | - |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP RL FIF RF | 0,27% | 2,00% | 0,57% | 4,21% | 0,004 | -2,96% | -1,38 |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TP RL FIF RF | 0,92% | 2,27% | 1,94% | 4,78% | 0,005 | -3,48% | -1,61 |
| CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A RL FIF CIC RF LP | 1,70% | 1,67% | 3,58% | 3,51% | 0,005 | -2,02% | -0,52 |
| CAIXA BRASIL IMA GERAL TP RL FIF RF LP | 0,79% | 0,92% | 1,66% | 1,93% | -0,004 | -0,76% | -0,78 |
| CAIXA BRASIL IMA-B TP RL FIF RF LP | 2,14% | 2,26% | 4,50% | 4,76% | -0,003 | -2,55% | -0,87 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP RL FIF RF | 0,27% | 0,18% | 0,56% | 0,37% | 0,006 | -0,05% | -0,77 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP RL FIF RF LP | 2,42% | 2,47% | 5,09% | 5,19% | -0,008 | -2,63% | -0,46 |
| CAIXA BRASIL IRF-M TP RL FIF RF LP | 1,86% | 1,79% | 3,92% | 3,77% | -0,010 | -1,81% | -0,51 |
| CAIXA BRASIL MATRIZ RL FIF RF | 0,01% | 0,05% | 0,03% | 0,10% | 0,000 | 0,00% | -0,04 |
| CAIXA BRASIL RL FIF RF REF DI LP | 0,01% | 0,02% | 0,03% | 0,05% | 0,001 | 0,00% | 0,95 |
| CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO RL FIF RF REF DI LP | 0,00% | 0,01% | 0,01% | 0,03% | 0,000 | 0,00% | 0,35 |
| ITAÚ INSTIT. LEGEND RL FIF CIC RF LP | 0,35% | 0,84% | 0,74% | 1,77% | -0,010 | -1,10% | -0,76 |
| SANTANDER INST PREMIUM RL FIF CIC RF REF DI | 0,02% | 0,02% | 0,04% | 0,03% | 0,000 | 0,00% | 0,79 |

| Ativo - Renda Variável | VaR Mês (%) | VaR 12M (%) | Volatilidade Mês (%) | Volatilidade 12M (%) | Treynor 12M (%) | Drawdown (%) | Sharpe 12M (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| BB GOVERNANÇA IS RL FIF AÇÕES | 9,02% | 8,23% | 18,99% | 17,33% | 0,002 | -15,91% | 0,90 |
| BB IBOVESPA ATIVO RL FIF CIC AÇÕES | 9,92% | 8,40% | 20,89% | 17,70% | 0,001 | -16,75% | 0,60 |
| BB IBOVESPA INDEXADO RL FIF CIC AÇÕES | 8,92% | 8,14% | 18,78% | 17,14% | 0,002 | -15,41% | 0,92 |
| BB SMALL CAPS RL FIF CIC AÇÕES | 11,03% | 11,23% | 23,24% | 23,65% | 0,000 | -19,89% | -0,15 |
| CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RL FIF CIC | 11,56% | 10,85% | 24,34% | 22,86% | 0,000 | -21,51% | 0,08 |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIV RPPS RL FIF CIC AÇÕES | 8,82% | 7,91% | 18,57% | 16,65% | 0,002 | -14,33% | 0,71 |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RL FIF CIC AÇÕES | 9,54% | 8,73% | 20,08% | 18,38% | 0,001 | -16,17% | 0,70 |
| CAIXA SEGURIDADE RL FIF AÇÕES | 12,72% | 10,21% | 26,78% | 21,50% | 0,026 | -10,99% | 1,63 |
| CAIXA SMALL CAPS ATIVO RL FIF AÇÕES | 11,71% | 10,93% | 24,67% | 23,03% | -0,001 | -21,22% | -0,40 |
| FINACAP MAURITSSTAD RL FIF AÇÕES | 8,59% | 8,32% | 18,10% | 17,52% | 0,001 | -14,96% | 0,47 |
| ITAÚ DIVIDENDOS RL FIF AÇÕES | 9,30% | 8,41% | 19,58% | 17,72% | 0,001 | -16,30% | 0,56 |
| ITAÚ OLIMPO RL FIF CIC AÇÕES | 10,32% | 8,80% | 21,73% | 18,53% | 0,002 | -15,35% | 0,88 |

| Ativo - Investimentos Estruturados | VaR Mês (%) | VaR 12M (%) | Volatilidade Mês (%) | Volatilidade 12M (%) | Treynor 12M (%) | Drawdown (%) | Sharpe 12M (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I RL FICFIP MULT | 0,00% | 12,32% | 0,00% | 25,94% | 0,001 | -4,78% | 0,23 |
| NORDESTE III RL FIP MULT | 7,80% | 35,32% | 16,42% | 74,39% | -0,003 | - | - |

| Ativo - Fundos Imobiliários | VaR Mês (%) | VaR 12M (%) | Volatilidade Mês (%) | Volatilidade 12M (%) | Treynor 12M (%) | Drawdown (%) | Sharpe 12M (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CAIXA RIO BRAVO RL FII | 12,61% | 16,15% | 26,57% | 34,01% | 0,005 | - | 0,33 |
| RB CAPITAL RENDA II RL FII | 7,48% | 6,64% | 15,76% | 13,98% | -0,001 | -9,94% | -0,25 |

## 7.2 LIQUIDEZ DA CARTEIRA

| Período | Carteira (%) |
|---|---|
| **de 0 a 30 dias** | 90,33% |
| **de 31 a 180 dias** | 0,66% |
| **acima de 365 dias** | 9,01% |
| **Total:** | **100,00%** |

## 7.3 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

O risco está associado ao grau de incerteza sobre os resultados futuros de um investimento, podendo ser mensurado por diferentes métricas estatísticas. A tabela "7.1 – Risco dos Ativos" apresenta alguns dos indicadores mais tradicionais utilizados na análise de risco e desempenho, os quais são brevemente descritos a seguir.

**Desvio Padrão** é uma métrica amplamente utilizada na análise de risco, que quantifica a dispersão dos retornos em relação à média histórica de um ativo ou de uma carteira de investimentos. Quanto maior o valor do Desvio Padrão, maior é a variabilidade dos retornos observados ao longo do tempo, indicando maior nível de incerteza e, consequentemente, maior exposição ao risco.

**Volatilidade** representa o grau de oscilação dos retornos de um ativo ou de uma carteira ao longo do tempo, sendo usualmente mensurada a partir do desvio padrão dos retornos. Dessa forma, níveis mais elevados de volatilidade indicam maior intensidade nas variações de desempenho, refletindo um ambiente de maior instabilidade e risco para o investimento analisado.

**Value at Risk (VaR)** constitui uma métrica estatística que estima a perda máxima potencial de uma carteira de investimentos em determinado horizonte temporal, para um nível de confiança previamente estabelecido. Neste relatório, o VaR é calculado com base em um horizonte diário e nível de confiança de 95%, utilizando metodologia paramétrica fundamentada na média e no desvio padrão dos retornos históricos. Assim, pode-se afirmar, com 95% de confiança, que a perda máxima esperada em um único dia não deverá exceder 1,98%, considerando o comportamento histórico da carteira nos últimos 12 meses.

**Índice de Treynor** é um indicador de desempenho ajustado ao risco que relaciona o retorno excedente de uma carteira em relação à taxa livre de risco com o seu risco sistemático, representado pelo coeficiente Beta. Diferentemente de métricas baseadas na volatilidade total, o Índice de Treynor considera apenas o risco não diversificável associado às oscilações do mercado. Dessa forma, quanto maior o valor do indicador, melhor é o desempenho da carteira em termos de retorno obtido para cada unidade de risco sistemático assumido.

**Índice de Sharpe** é uma métrica que mensura a relação entre o retorno excedente de uma carteira de investimentos em relação a um ativo livre de risco, geralmente representado pelo CDI, e a volatilidade total dessa carteira. Esse indicador avalia a eficiência do investimento ao demonstrar quanto retorno adicional foi obtido para cada unidade de risco assumido. Valores mais elevados do Índice de Sharpe indicam melhor relação risco-retorno, enquanto valores negativos sugerem que o desempenho da carteira foi inferior ao da taxa livre de risco no período analisado.

## 8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO CMN nº 5.272/2025 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2026.

A tabela a seguir apresenta o enquadramento da carteira do Fundo Previdenciário em relação aos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025 e às diretrizes definidas na Política de Investimentos do AJUPREV para o exercício de 2026, evidenciando a distribuição dos recursos por segmento de aplicação e sua respectiva aderência aos parâmetros normativos e estratégicos estabelecidos.

| Enquadramento Res. 5.272/2025 | Tipo de Ativo | Carteira Atual | | Política de Investimentos 2026 | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Estratégia Alvo | Limite Superior |
| | | (R$) | (%) | (%) | (%) |
| Art. 7º, I | FI RF e ETF 100% TP | **1.441.192.978** | **66,39%** | **78,00%** | **100,00%** |
| Art. 7º, II | Títulos Públicos (of prim ou plataf eletr) | **0** | **0,00%** | **10,00%** | **100,00%** |
| Art. 7º, III | Títulos Públicos (balcão) | **0** | **0,00%** | **10,00%** | **100,00%** |
| Art. 7º, V | FI Renda Fixa e ETF | **492.298.341** | **22,68%** | **0,00%** | **0,00%** |
| Art. 7º, VII | FI RF "Crédito Privado" | **28.583.594** | **1,32%** | **0,00%** | **0,00%** |
| **Renda Fixa** | **Subtotal** | **1.962.074.913** | **90,38%** | **98,00%** | **100,00%** |
| 8º, I | FI Ações | **201.220.769** | **9,27%** | **0,00%** | **0,00%** |
| **Renda Variável** | **Subtotal** | **201.220.769** | **9,27%** | **0,00%** | **0,00%** |
| **Investimentos no Exterior** | **Subtotal** | **0** | **0,00%** | **0,00%** | **0,00%** |
| 10º, I | FI Multimercado | **0** | **0,00%** | **0,00%** | **0,00%** |
| 10º, III | FI em Participações | **3.716.288** | **0,17%** | **0,00%** | **0,00%** |
| **Investimentos Estruturados** | **Subtotal** | **3.716.288** | **0,17%** | **0,00%** | **0,00%** |
| 11º | FI Imobiliário | **3.796.611** | **0,17%** | **0,00%** | **0,00%** |
| **Fundos Imobiliários** | **Subtotal** | **3.796.611** | **0,17%** | **0,00%** | **0,00%** |
| 12º | Empréstimos Consignados | 0 | 0,00% | **2,00%** | **10,00%** |
| **Empréstimos Consignados** | **Subtotal** | **0** | **0,00%** | **2,00%** | **10,00%** |
| **Total** | | **2.170.808.580** | **100,00%** | | |

A análise da carteira do AJUPREV indica que, após a entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025, parte das aplicações passou a se enquadrar em dispositivos cuja possibilidade de alocação está condicionada ao nível de certificação institucional no Pró-Gestão RPPS.

Em razão das alterações introduzidas pela nova regulamentação, verificou-se desenquadramento passivo em determinados segmentos da carteira, especificamente nos dispositivos Art. 7º, V (Fundos de Investimento em Renda Fixa e ETF), Art. 7º, VII (Fundos de Renda Fixa – Crédito Privado), Art. 8º, I (Fundos de Investimento em Ações), Art. 10, III (Fundos de Investimento em Participações) e Art. 11 (Fundos de Investimento Imobiliário).

Importante destacar que tais posições não decorreram de novas alocações realizadas após a vigência da nova regulamentação, mas sim da alteração do arcabouço regulatório e da reclassificação de ativos promovida pela nova resolução, caracterizando situação típica de desenquadramento passivo, conforme previsto no Art. 27, inciso I, da Resolução CMN nº 5.272/2025, que trata dos desenquadramentos decorrentes da entrada em vigor de alterações na regulamentação aplicável.

Adicionalmente, a própria norma estabelece, em seu Art. 27, §1º, que os excessos decorrentes desse tipo de situação devem ser eliminados no prazo de até 2 (dois) anos contados da ocorrência do desenquadramento, permitindo que os regimes próprios realizem o processo de adequação de forma planejada e alinhada às condições de mercado.

Durante esse período de transição, observa-se ainda o disposto no Art. 27, §2º, segundo o qual o RPPS fica impedido de realizar novos investimentos que agravem os excessos verificados ou de efetuar novas aplicações em ativos que se encontrem desenquadrados, diretriz que vem sendo integralmente observada pelo Instituto.

Nesse contexto, o Comitê de Investimentos e a Diretoria de Investimentos do AJUPREV vêm acompanhando permanentemente o enquadramento da carteira, optando por não realizar movimentações abruptas de ativos que possam gerar custos transacionais desnecessários ou potenciais perdas de rentabilidade para o Fundo Previdenciário.

Dessa forma, novas aplicações vêm sendo direcionadas exclusivamente para ativos e segmentos plenamente compatíveis com as possibilidades de investimento permitidas ao nível atual de certificação institucional do Instituto, atualmente o Pró-Gestão RPPS Nível I.

Paralelamente, o AJUPREV já iniciou as providências necessárias para a elevação do seu nível de governança, com vistas à obtenção do Pró-Gestão RPPS Nível III, iniciativa que permitirá ampliar as possibilidades de diversificação da carteira e contribuir para o reenquadramento estrutural das aplicações atualmente mantidas.

Dessa forma, o processo de adequação da carteira vem sendo conduzido de forma gradual, prudente e alinhada aos princípios de segurança, liquidez e rentabilidade, com acompanhamento contínuo por parte das instâncias de governança responsáveis pela gestão dos recursos do regime próprio.

## 8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

### DISTRIBUIÇÃO POR ENQUADRAMENTO (R$)
JULHO/2026

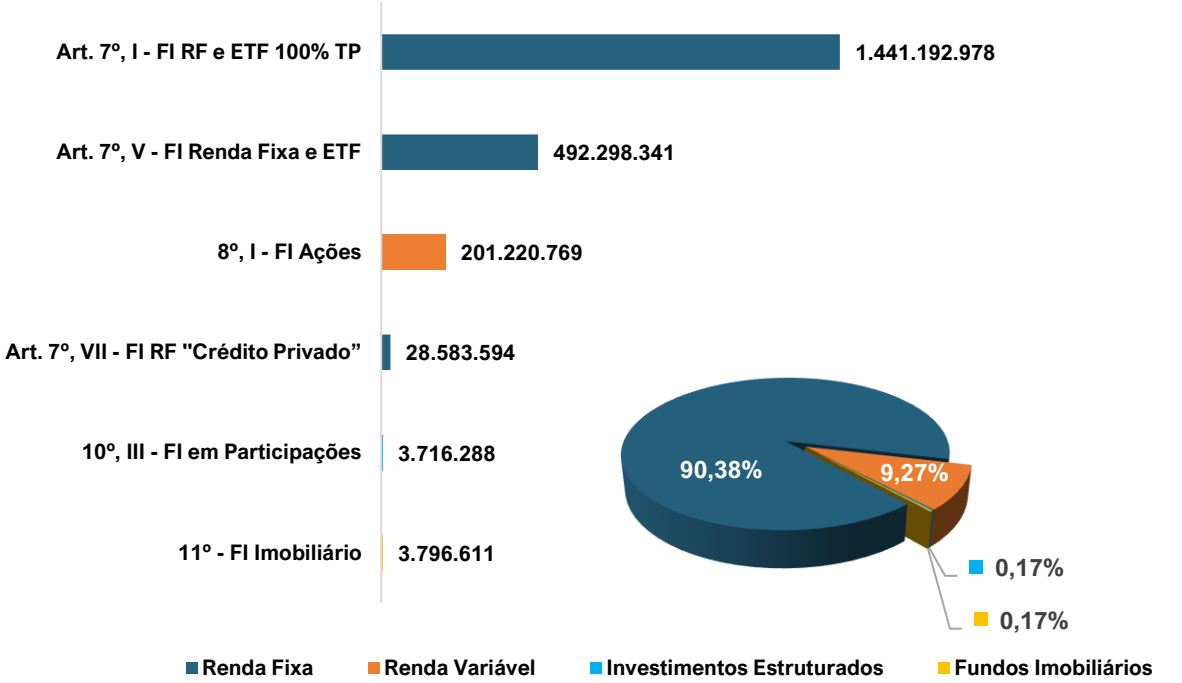



gráfico - 07

Aracaju - SE, 12 de agosto de 2026.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

JOANA D ARC DOS SANTOS:98857762572
Assinado de forma digital por JOANA D ARC DOS SANTOS:98857762572

**JOANA D'ARC DOS SANTOS**
Presidente

Assinado digitalmente por IARA DE OLIVEIRA
ND: OU=CPF: 365.***.***-34, O=ARACAJU PREVIDÊNCIA, CN=Iara de Oliveira, E=iara.oliveira@aracaju.se.gov.br

**IARA DE OLIVEIRA**
Diretoria de Investimentos

Assinado digitalmente por CRISTIANO DOS SANTOS BOMFIM
ND: OU=ARACAJU PREVIDÊNCIA, O=CPF: 068.***.***-48, CN=CRISTIANO DOS SANTOS BOMFIM, E=cristiano.bomfim@aracaju.se.gov.br

**CRISTIANO DOS SANTOS BOMFIM**
Divisão de Investimentos